

## ABORDANDO A PRESENÇA AFRO-BRASILEIRA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ARTÍSTICA NACIONAL

**DIANA KRÜGER MARTINS<sup>1</sup>; FRANCINE ALDRIGHI AVILA<sup>2</sup>;**  
**CAROLINE LEAL BONILHA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – dkmartins90@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – fran\_aldrighi@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – bonilhacaroline@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O Brasil é formado por rica diversidade étnica. Através das grandes mídias, pode-se notar a influência das variadas nacionalidades que compõem o quadro cultural do país. Porém, quando se analisa a situação presente em sala de aula, mais especificamente do currículo apresentado no ensino das artes, a percepção encontrada é altamente distinta. É evidente uma europeização do conteúdo, com total falta de representatividade da contribuição afrodescendente no que tange à história da arte brasileira. Buscando abordar esta questão, redigiu-se um artigo (originalmente como requisito de avaliação para a cadeira de Arte e Cultura Afro-Brasileira, integrante do sétimo semestre do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas) apresentando a importância de uma maior presença da arte afro-brasileira na educação artística do ensino fundamental e médio.

Sabe-se que o Brasil é marcado por forte desigualdade, onde a população negra ainda luta para romper preconceitos e conquistar melhor posição no âmbito social. Sendo assim, acredita-se na importância de um conteúdo que dê aos alunos a noção de representatividade e os conscientize a respeito da própria herança cultural.

Além da relevância social e pedagógica em relação à problemática do tema, procurou-se também apontar nomes integrantes da arte afro-brasileira através do tempo, como, Valentim da Fonseca e Silva (1745-1813), Estevão Silva (1844-1891), Emmanuel Zamor (1840-1917) e Wilson Tibério (1923-2005), entre outros. Atentase para o fato dos artistas apresentados possuírem rica produção, porém, os mesmos são apenas alguns dos exemplos que compõem um grande campo a ser explorado pelos arte-educadores e a ser apresentado aos alunos.

Como fonte teórica, fez-se uso dos escritos de ROBERTO CONDURU, autor de *Arte Afro-brasileira* (2007), obra que discorre a respeito das relações entre a produção cultural afrodescendente e suas interações com o campo artístico brasileiro ao longo da história. Do mesmo autor, também utilizou-se o artigo *Cruzando o Atlântico e outros hiatos: Ligações artísticas entre Brasil, África- e além* (2010) de temática semelhante. Outros livros consultados foram *História da arte no Brasil: textos de síntese*, de MYRIAM ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA (2008), e, *A arte brasileira*, de GONZAGA DUQUE (1995). Essas publicações abordam a história da arte brasileira, apontando autores, suportes e o contexto histórico e social no qual os mesmos se inseriam.

A dissertação para mestrado de JANAÍNA BARROS SILVA VIANA, *Uma possível arte afro-brasileira: corporeidade e ancestralidade em quatro poéticas* (2008) contribui para a melhor compreensão de um panorama acerca da cultura

popular inserida na produção artística contemporânea de matriz africana. Assim como a dissertação de DAVI SILVESTRE FERNANDES MARTINS, intitulada *A lei A lei 10.639, o cotidiano escolar e as relações étnico-raciais: um estudo de caso* (2010) apresenta um viés histórico sobre a inclusão (teórica) da arte afrodescendente no currículo escolar brasileiro.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um artigo escrito à base de pesquisa qualitativa e bibliográfica, onde buscou-se o melhor embasamento possível acerca do contexto histórico e social, abordando o campo da Arte através dos seguintes autores; MYRIAM ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA (2008), GONZAGA DUQUE (1995),e, tratando-se especificamente da história da arte afrodescendente no Brasil, ROBERTO CONDURU (2007).

Também foram de especial contribuição as publicações acadêmicas, como dissertações e artigos, de JANAÍNA BARROS SILVA VIANA (2008), e DAVI SILVESTRE FERNANDES MARTINS (2010), que abordaram uma visão mais contemporânea sobre a presença da arte de matriz africana no panorama artístico nacional.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da pesquisa necessária para a redação do artigo e da posterior apresentação dele em um seminário integrante da matéria Arte e Cultura Afro-Brasileira, pôde-se perceber a relevância de uma abordagem mais voltada à produção artística afrodescendente. Visto que a proposta ainda não foi apresentada em sala de aula (o que está planejado para ocorrer no próximo semestre, em estágio), a discussão sobre o tema deu-se no próprio ambiente acadêmico, pois a ausência de autores afro-brasileiros no currículo tradicional é tema frequente e parte importante da disciplina universitária em si.

Pode-se confirmar que como acadêmicos de Licenciatura em Artes Visuais, fomos levados a duas reflexões: primeiramente, a recordação de nossas próprias experiências como alunos da rede escolar (especificamente sobre a europeização de parte massiva do conteúdo de educação artística). É interessante frisar que realmente, existiu certa surpresa, pois ao discutirmos a questão, ficou claro o quanto o ensino das artes foi deficiente neste aspecto. Evidentemente, a maioria esmagadora da turma foi exposta em sua vida escolar a currículos alienantes (tanto em prática quanto em teoria), engessados em sua essência ao passarem as mesmas noções europeizadas, creditando as mesmas como únicas passíveis de serem consideradas como “arte”.

Em segundo lugar, fomos levados a refletir sobre nossa futura carreira de arte-educadores, onde será de extrema relevância a apresentação de um plano de ensino que contemple de forma adequada a arte afro-brasileira ao longo de diferentes épocas e em variados suportes. Dessa forma, não apenas o currículo será enriquecido em relação à qualidade e maior interação com as raízes culturais do país, mas também pela questão da representatividade junto aos nossos alunos.

## 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que através de pesquisa bibliográfica, pôde-se perceber o quanto a arte afro-brasileira vem sido preterida ao longo dos séculos, seja por verdadeiro preconceito, seja por simples alienação dos educadores que não procuram materiais além dos que já vem sido apresentados há tantos anos. Infelizmente, é evidente a falta de interesse de uma parte significativa de educadores, que acabam por manterem os alunos alheios à própria herança cultural. Existe uma extensa gama de artistas afrodescendentes, habilidosos em diferentes técnicas e suportes, tanto antigos quanto contemporâneos, que merecem o reconhecimento da história e do público. Para tal, enfatiza-se a atitude do professor de artes, que deve munir-se dos recursos teóricos e práticos necessários para a prática de um ensino que realmente contemple todas as nuances artístico-históricas que compõem o quadro da arte brasileira, desde suas origens até a atualidade. Tendo tal atitude, acredita-se que se possa oferecer aos alunos, um panorama mais fiel do legado artístico de seu país.

Sendo a arte-educação espaço propício para o exercício da expressão, urge a necessidade do professor em proporcionar conteúdos que sensibilizem e conscientizem o estudante em relação à busca pela própria voz artística e sua construção como sujeito criador. Estando em um país como o Brasil, que infelizmente ainda mantém traços da mentalidade colonial, onde a parcela negra da população enfrenta desafios diários em busca de reconhecimento, o professor que está comprometido com seu papel, deve procurar a quebra destes antigos paradigmas calcados em preconceitos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONDURU, Roberto. Arte Afro-Brasileira. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

DUQUE, Gonzaga. A arte brasileira. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. História da arte no Brasil: textos de síntese. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.

CONDURU, Roberto. Cruzando o Atlântico e outros hiatos: ligações artísticas entre Brasil, África- e além. **Afro Modern: Journeys through the Black Atlantic.** Londres, p. 1-16, 2010.

MARTINS, Davi Silvestre Fernandes. **A lei 10.639, o cotidiano escolar e as relações étnico-raciais: um estudo de caso.** 2010. 112 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2010. Acessado em 20 de Junho de 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/90070>

VIANA, Janaina Barros Silva. **Uma possível arte afro-brasileira: corporeidade e ancestralidade em quatro poéticas.** 2008. 140 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes, 2008. Acessado em 20 de Junho de 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/86908>>.